

## A MALÁRIA NO BRASIL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Oziel Pereira Neres Filho<sup>1</sup>; Francisco de Assis Maciel Júnior<sup>1</sup>; Maria Eudeane de Oliveira Sampaio<sup>1</sup>; Regilane Matos da Silva Prado<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; e-mail: ozielfilhosh@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; e-mail: regimatosilva@unicatolicaquixada.edu.br

A malária representa grave problema de saúde pública no mundo, é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero *Plasmodium*, que é transmitida de uma pessoa a outra pela picada do mosquito da fêmea do gênero *Anopheles*. O quadro clínico da malária pode ser leve, moderado ou grave, na dependência da espécie do parasito, do tempo de doença e do nível de imunidade adquirida pelo paciente. Em 2012, houve registro de ocorrência da doença em 104 países e territórios nas regiões tropicais e subtropicais no mundo. No Brasil a área mais endêmica é a região amazônica brasileira, incluindo os estados do Acre, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Mato Grosso e Maranhão. De acordo com o Ministério da Saúde, por meio de uma política nacional de tratamento da malária, orienta a terapêutica a disponibilizar os medicamentos antimaláricos utilizados em todo o território nacional, em unidades do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo da pesquisa é compreender os aspectos de modo geral da Malária no Brasil nos últimos anos, por meio de uma revisão literária. A metodologia desse estudo trata-se de uma revisão de literatura narrativa, onde os dados foram coletados nas bases SCIELO, LILACS, MEDLINE e BVS, além de arquivos e periódicos coletados no acervo digital do Ministério da Saúde e do Programa Nacional de Controle da Malária – PNCM, foram utilizadas apenas palavras contidas nos Descritores de Ciências em Saúde (DeCS). A elaboração deste estudo implicou em leitura da bibliografia básica e posteriormente foi feita a análise das informações e a coleta dos dados onde após obtidos passaram a fazer parte do corpo deste trabalho, sendo incluído apenas estudos realizados a partir do ano de 2007 até os dias atuais e excluídos aqueles que foram realizados anterior ao ano de 2007. A falta de informação aliada à baixa percepção das consequências e, o despreparo profissional, é um dos principais fatores que não favorece a erradicação da malária no Brasil, configurando-se em um grande desafio de ordem social, sendo assim, as ações de controle devem ser mantidas e envolver, necessariamente, todos os segmentos do Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária diante da população.

**Palavras-chave:** Malária. Epidemiologia. Saúde pública.